

RESUMO - EIXO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: PESQUISA NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO: METODOLOGIAS E ABORDAGENS NA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E FONTES DOCUMENTAIS: A ESCRITA DA HISTÓRIA A PARTIR DOS ACERVOS; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO: LEITURA CRÍTICA COM TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS; BIOGRAFIAS DIGITAIS: ARQUITETOS E SUAS OBRAS SOB NOVAS LENTES DOCUMENTAIS; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICAS DIGITAIS: INTERSECÇÕES ENTRE ARTE, ARQUITETURA E PATRIMÔNIO NA ERA DIGITAL.

**EDIFÍCIO ACAIACA COMO ELEMENTO IDENTITÁRIO DO SEU CONTEXTO URBANO: UMA PESQUISA TEÓRICO DOCUMENTAL**

*Tatiana Pimentel Barbosa (tatiana@tatianapimentel.arq.br)*

A paisagem urbana é resultado de sucessivas transformações espaciais que refletem os processos históricos e socioculturais da cidade. O Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) permite, por meio da consulta a microfilmes de projetos arquivados, analisar o histórico de um determinado lote, apurando todos os projetos aprovados para serem ali construídos ao longo do tempo. A investigação do histórico de lotes em posições diversas da região central da cidade revela uma intensa dinâmica de substituição arquitetônica, com terrenos que chegam a abrigar até quatro edificações sobrepostas em pouco mais de um século de história da capital mineira. Essa rápida sucessão de construções evidencia a constante transformação da paisagem urbana e a

sobreposição de camadas de arquitetura e memória. Diante desse contexto, este artigo aprofunda a análise de um os principais pontos de referência na paisagem urbana da capital mineira: o Edifício Acaiaca. Com base em pesquisa documental nos arquivos públicos, especialmente APCBH e Arquivo Público Mineiro (APM), este artigo pretende destrinchar as camadas da história do edifício Acaiaca e analisá-lo a partir de três conceitos importantes: iconema, ícone e elemento identitário. O estudo demonstra como o Acaiaca sintetiza valores simbólicos de pujança e progresso, consolidando-se como um marco arquitetônico e cultural de Belo Horizonte. Sua permanência e representatividade na paisagem urbana reforçam sua condição de elemento identitário do lugar.

Palavras-chave: identidade; história da cidade; belo horizonte; memória.